

GRUPOS TERAPÊUTICOS COM ADOLESCENTES NA PERSPECTIVA DA TERAPIA OCUPACIONAL E DA PSICOLOGIA

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

CORDONI; Juliana Kessar ¹, BAETA; Natasha Carolina da Costa Carreño ², BITENCOURT; GISELLE AUDRIAN MARTINS ³, JESUS; JULIANA ARAUJO DE ⁴, REATO; Ligia de Fátima Nóbrega ⁵

RESUMO

Introdução: a dinâmica da fase do adolescente, nas suas respectivas fases podem desencadear alterações comportamentais e psicológicas, interferindo de forma direta nas suas atividades de vida diária e lazer. Devido as características inerentes da adolescência a promoção de grupos terapêuticos, possibilita a projeção de conflitos interno-externos através de atividades, com o enaltecimento da criatividade, imaginação e expressão do adolescente, além da consolidação da autoestima. Objetivo: a pesquisa teve como objetivo compreender como a terapia ocupacional e a psicologia podem contribuir através de grupos terapêuticos na promoção da saúde e mudança no comportamento e discurso dos adolescentes com o impacto da coletividade. Método: foram realizados quatro grupos que tiveram como base os temas de culinária, esporte, artes e autoimagem. Tratou-se de uma pesquisa multi-método, integrando os dados quantitativos e qualitativos, no qual foi realizada a análise de conteúdo, baseado em questionário semiestruturado e o diário de campo. A amostra deste estudo foi constituída por 19 adolescentes, de 10 a 18 anos, em encontros que aconteceram semanalmente com duração de uma hora cada grupo. O estudo foi realizado no Centro de Referência Cidadão Esperança / Instituto de Hebiatria do Centro Universitário Saúde ABC, na cidade de Santo André no estado de São Paulo. Resultados: os resultados do estudo foram apresentados através de uma série intitulada: “Os conflitos emocionais da adolescência” com uma sequência de episódios. Os grupos potencializaram as habilidades e contribuíram no resgate e elaboração do desempenho ocupacional dos adolescentes, empoderamento, construções e ressignificação de conteúdos internos, auxiliando os adolescentes a realizar a atividade de maneira mais dinâmica e satisfatória. Conclusão: os grupos terapêuticos proporcionaram um ambiente lúdico, de troca e identificação, para externalizar sentimentos, junto ao trabalho da equipe multidisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: terapia ocupacional, psicologia, grupos terapêuticos, adolescentes, cotidiano.

¹ Centro Universitário Saúde ABC, julianakc@terra.com.br

² Centro Universitário Saúde ABC, natashacarreno@gmail.com

³ Centro Universitário Saúde ABC, audrian.giselle@gmail.com

⁴ Centro Universitário Saúde ABC, julianaaraujo5344@gmail.com

⁵ Centro Universitário Saúde ABC, ligiareato@uol.com.br